

Relatório

Entre as incertezas da hora que atravessamos, qual náu que, cortadas as amarras, se avança em mar bravio, esta grandiosa Semana de A.C. na Diocese de Natal, é uma doçura de alvorada aos nossos olhos, é uma melodia de paz e de esperança. Um clarão, um ensino, uma promessa.

Numa antecedencia de muitos dias, as diversas Comissões em que era dividido o exaustivo trabalho preparatório ao Certamen, num mourejar silencioso e persistente, sempre com o mais generoso apoio de todas as classes de nossa sociedade, governo e povo, iam dando cores de realidade às perspectivas delineadas.

E eis a Semana iniciada à sombra protetora da hierarquia; em vigília significativa, lá foram os Semanistas receber do mais próximo representante de Cristo, o Exmo. Snr. Bispo Diocesano, a palavra de ordem, o toque de clarim.

E as sessões solenes, ora neste esplendoroso cenário, ora no amplo salão Paroquial do Alecrim, excedendo as expectativas mais otimistas, vibraram no entusiasmo de imensa multidão, presedida e animada pela palavra eloquente e viva de nosso amado Pastor, o Exmo. Snr. Dom Marcolino Dantas. Inúmeras mensagens eram lidas e davam a impressão de muitas dezenas de olhos voltados para nossa Semana, em todo o Brasil.

Oradores proficientes, sacerdotes e leigos, focalizaram aspectos diversos da grande realidade que é a A.C. O Pe. Eymard L'Eraistre Monteiro fez ressaltar com sua tese a necessidade e fim desse movimento, verdadeira revolução genial arquitetada pelo grande Pio XI. O Pe. Nivaldo Monte, pela íntima conexão entre o sentido católico e o social, pousou nos ombros dos militantes a difícil tarefa da solução dos problemas sociais. E o cenário básico do apostolado organizado - a Paróquia - nos foi apresentado pelo Pe. José Sauer. Carinhosas homenagens ao Sto. Padre e ao Clero, na palavra do snr. José Monte e prof. Ulisses de Gois, contaram com os aplausos entusiásticos da assistência.

tencia.

Nas sessões plenárias de estudos, embora em ambiente menos solene, os aspectos mais incisivos de nossos problemas religiosos, perante elevado número de católicos, foram apresentados e sempre com a preocupação de uma ação imediata e prática. Os novos Estatutos da A.C. passaram ao conhecimento público na explicação do Pe. Pereira Neto. A parte técnica, quer do recrutamento e formação, quer da propaganda e funcionamento, foram carinhosamente estudados na palavra do Pe. Neves Gurgel, Srtas. Marieta Guerra, Giovana Montenegro e Lourdes Garcia. Estudos proveitosos foram feitos pelos Exmos, e Revmos. Mons. João da Mata Paiva e Co. José Adelino sobre as relações do Exército de Cristo Rei e os agudos problemas das Vocações e ensino religioso.

Nas sessões especializadas de estudos para a J.E.C. e Dirigentes, preparadas com a máxima distinção e fidalguia pelos nossos Educandários que lhes servem de amparo, despertaram interesse entre nossos estudantes pelo grandioso movimento. A J.O.C. plenamente integralizada nos entusiasmos da Semana realizou, além de uma sessão, a inauguração de uma escola para os pobres, no Interior.

Na parte artística de todas essas reuniões, desfilaram, em agradável policromia e variedade de sons, números escolhidos de canto e declamação, revelando um prolongado esforço pelo brilho das comemorações.

Ao túmulo do Co. Luiz Monte, fundador da A.C. entre nós, pelo setor da Juventude Feminina, cujo 10º aniversário é um dos motivos desta Semana, foi realizada comovida homenagem.

Dos diversos centros espirituais de nossa Cidade, em peregrinação edificante e confortadora, os Semanistas elevaram, em comum, ao coração de Deus, a humildade da prece e o calor dos propósitos. Hoje, o solene Pontifical, reunindo a alma religiosa do Brasil a seu espírito de civismo, foi um complemento por demais feliz. Nesta tarde efetuou-se, em ambiente de máxima cordialidade, uma recepção aos participantes do Certamen, na Escola de Serviço Social.

Eis-nos no fim da Semana, que melhor seria chamar um pequeno Congresso de A.C. O brilho, o fulgor da solenidade a que ora assistimos são, na verdade, uma consagração e um penhor de fecundidade.

O Exército de Cristo Rei, com seu chefe à frente, suas hostes aguerridas, sente o estuar do entusiasmo moço e sadio, ansioso está por continuar na luta pela vitória total. Aguardemos os frutos que serão opimos: A restauração do mundo em Cristo. "Instaurare omnia in Christo".

*Reynolds - 1946.*